Ano 7 • Nº 22 • Edição 2012

Cenário do Transporte

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais
www.abti.org.br

ABTI ORGANIZA PROCESSO DE **PREVENÇÃO A GRIPE A**

PUBLICADA NO DOU PORTARIA **QUE INSTITUI O SISCOSERV**

REUNIÃO DEBATE COMITÊ **DE FRONTEIRAS**

PAÍSES DA AMÉRICA LATINA PRECISAM **TER FRONTEIRAS UNIFICADAS**

FRONTEIRA PROTEGIDA **BRASIL SEGURO**

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS
POSTAGEM 27/08/2012
Impresso Especial
9912227992-DR/RS
ABTI
CORREIOS
www.droffice.com.br

Mercedes-Benz
Onix
dbtrans
eLOG
ApexBrasil
MAN
Banrisul
Rio Grande do Sul

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais
www.abti.org.br
ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais
Faça-nos uma visita!
Rua Bento Martins, 2350
Fone: 55-3413-2828
e-mail: abti@abti.org.br

Portal ABTI, o transporte sem limites na internet!
ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais
Opinião do leitor sobre a Revista Cenário do Transporte.
Envie suas críticas, dúvidas ou sugestões para imprensa@abti.org.br
Contamos com a sua colaboração para melhorarmos.
Cadastre-se e receba nossas notícias
www.abti.org.br

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

SUMÁRIO

04 PUBLICADA NO DOU PORTARIA QUE INSTITUI O SISCOSERV

06 PROPOSTAS DA ABTI PARA O APRIMORAMENTO DA LEI 12619

08 REUNIÃO DO SGT Nº5 DISCUTE O TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL DE CARGAS

10 ABTI PARTICIPA DE VISITA TÉCNICA AS NOVAS DEPENDÊNCIAS DO CO.TE.CAR

12 COMJOVEM VISITA SCANIA EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

13 JOVENS EMPRESÁRIOS NO BERÇO DO PNEU NO RS

14 TECNOLOGIA COMO TEMA PRINCIPAL NA TRANSPOSUL DESSE ANO

16 REUNIÃO DEBATE COMITÊ DE FRONTEIRAS

18 AS OBRIGAÇÕES DA INICIATIVA PRIVADA X O RESPALDO DO PODER PÚBLICO

20 ABTI ORGANIZA PROCESSO DE PREVENÇÃO A GRIPE A E VACINA CINCO MIL PESSOAS

22 2° PRÊMIO DESTAQ PREMIA MELHORES FORNECEDORES

23 PROPOSTAS PARA UM COMÉRCIO EXTERIOR SUSTENTÁVEL

24 CÂMARA INTERAMERICANA DE TRANSPORTES (CIT) PLEITEIA RECONHECIMENTO JUNTO À ONU

25 XVII ASSEMBLEIA GERAL DA CIT É REALIZADA EM MANAUS - AM

26 PAÍSES DA AMÉRICA LATINA PRECISAM TER FRONTEIRAS UNIFICADAS

28 FRONTEIRA PROTEGIDA BRASIL SEGURO

29 "POLÊMICA DAS IN"

30 ESCLARECIMENTO DECRETO Nº7.777

32 CAMPANHA DO AGASALHO ABTI E COMJOVEM AQUECE AS ENTIDADES CARENTES DE URUGUAIANA

34 FLUXOS DE CAMINHÕES CARREGADOS DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL DE CARGAS NOS PRINCIPAIS PONTOSDE FRONTEIRA MAIO / 2012

EXPEDIENTE

Presidente: José Carlos Becker
Vice-Presidente: Francisco Carlos G. Cardoso
Dir. Administrativo: José Carlo Cadinãnos
Dir. Assun. Políticos: Ruy Márcio Galvão Martins
Dir. Técnico: Aley Afonso Bertol
Dir. Relações Institucionais: José Pio X Schio
Dir. Relações Institucionais: José Schutz Schwanck
Cons. Fiscal Presidente: Vilmar Lizot
Cons. Fiscal Efetivo: Eduardo Portalete Eichenberg
Cons. Fiscal Efetivo: Edmilson Roberto Rodrigues
Cons. Fiscal Suplente: Paulo Roberto de Sousa
Diretor: Jorge Antônio Lanzanova
Diretor: Paulo Cesar Maia Oliveira
Diretor: Luiz Alberto Garcia
Diretor: Évelin Boeira Machado
Diretor: José Mário Rodrigues de Freitas

Redação
Editora e Assessora de Imprensa:
Franciéli Keller
imprensa@abti.org.br
Estagiária:
Ana Lívia Monção
imprensaonline@abti.org.br

Projeto Gráfico e Diagramação
Direção de Arte:
Bruno Brizola
Diagramação:
Bruno Brizola

Portal
www.abti.org.br

Impressão
Gráfica Universitária

Tiragem
3.000 exemplares

Colaboradores
Agência CNT de Notícias
Tadeu Campelo Filho
Cônsul Adjunto, Ministro Alejandro Jose Massucco
Assessoria de Imprensa SINDIRECEITA
Assessoria de Comunicação Social do MDIC
Assessoria de Imprensa da CIT

Crédito: Jefferson Rudy

MDIC e Receita concedem entrevista coletiva sobre lançamento do Siscoserv.

PUBLICADA NO DOU PORTARIA **QUE INSTITUI O SISCOSERV**

Foi publicada na edição de 20 de Julho do Diário Oficial da União (DOU) a portaria conjunta nº 1908 do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e da Receita Federal do Brasil (RFB) que institui o Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (Siscoserv).

O sistema, que entrará em funcionamento em 1º de agosto, é uma ferramenta desenvolvida pelo governo federal para aprimorar as ações de estímulo, formulação, acompanhamento e aferição das políticas públicas relacionadas aos serviços e produtos intangíveis. O sistema será útil também para orientar estratégias empresariais de comércio exterior do setor.

"O diferencial do Siscoserv é que ele confere ampla transparência e visibilidade de todas as operações comerciais realizadas com empresas não domiciliadas no Brasil e não residentes", afirmou o secretário interino de Comércio e Serviços, Maurício Lucena do Val, em entrevista coletiva realizada na tarde de hoje sobre . Segundo o secretário, as informações do sistema podem progressivamente reduzir o déficit da balança comercial brasileira de serviços, que é da ordem de US$ 35 bilhões.

"O Siscoserv irá conceder uma posição privilegiada ao gestor público para conhecer as práticas comerciais com o exterior", disse. "Essa visibilidade permitirá à ação pública ser pontual, objetiva e efetiva com o menor dispêndio de recursos."

Também participou da coletiva o subsecretário de Fiscalização da RFB, Caio Marcos Cândido. Ele ressaltou que o sistema poderá contribuir com o trabalho da Receita de fiscalização das operações comerciais.

"O Siscoserv irá conceder uma posição privilegiada ao gestor público para conhecer as práticas comerciais com o exterior", disse. "Essa visibilidade permitirá à ação pública ser pontual, objetiva e efetiva com o menor dispêndio de recursos."

Implantação

Os serviços que integrarão os registros no Siscoserv, a partir de 1º de agosto, serão os classificados, respectivamente, nos capítulos 1, 7 e 20 da Nomenclatura Brasileira de Serviços (NBS): serviços de construção; postais, coleta, remessa ou entrega de documentos (exceto cartas) ou de pequenos objetos, remessas expressas; e manutenção, reparação e instalação (exceto construção). Os demais capítulos serão incluídos no sistema segundo o cronograma constante do Anexo Único da portaria. Até outubro de 2013, todos os capítulos da NBS serão integrados ao Siscoserv.

A Lei 12.546, de 14 de dezembro de 2011 (Plano Brasil Maior - PBM) tornou obrigatória a prestação dessas informações ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Estão dispensados da declaração os optantes do Empreendedor Individual e do Simples Nacional, desde que não sejam beneficiados por mecanismos de apoio ao comércio exterior. Também estão dispensadas as pessoas físicas que não explorem habitualmente atividade econômica de natureza civil ou comercial, desde que não realizem operações de mais de US$ 20 mil por mês.

Crédito: Jefferson Rudy

Maurício do Val no lançamento do Siscoserv.

O QUE MUDA NO SETOR DE TRANSPORTE: (MÓDULO VENDA)

A obrigação de registro não se estende às transações envolvendo serviços e intangíveis incorporados aos bens e mercadorias exportados, registrados no Sistema Integrado de Comércio Exterior - Siscomex.

Os serviços de frete, seguro e de agentes externos, bem como demais serviços relacionados às operações de comércio exterior de bens e mercadorias, serão objeto de registro no Siscoserv, por não serem incorporados a bens e mercadorias.

Cronograma de registro das informações:

CAPÍTULOS DA NBS	DESCRIÇÃO DO CAPÍTULO	INÍCIO DO REGISTRO
Capítulo 2	Serviços de distribuição de mercadorias; serviços de despachante aduaneiro.	01/12/2012
Capítulo 4	Serviços de transporte de passageiros.	01/04/2013
Capítulo 5	Serviços de transporte de cargas.	01/04/2013
Capítulo 6	Serviços de apoio aos transportes.	01/04/2013

Fonte: Assessoria de Comunicação Social do MDIC

APRIMORAMENTO
LEI 12619 - PROPOSTAS ABTI

Pontos que criaram um tratamento desigual para motoristas celetistas (motoristas em relação de dependência) e motoristas profissionais (autônomos ou equiparados a ele, como motoristas estrangeiros).

PONTO	CLT (Brasileiro)	CTB (motorista profissional)	NORMA LEGAL
Instrumento de Controle Jornada ou Tempo de Direção	Tacógrafo e Diário de Bordo	Tacógrafo ou Diário de bordo	Artigo 2º § 1º e 2º Resolução 405 CONTRAN
Jornada de Trabalho	44 horas semanais 8 horas diárias	Não tem limite (exceto paradas e repouso)	Artigo 235° C Caput
Horas Extras (máximo)	2 horas diárias	Não tem limite (exceto paradas e repouso)	Artigo 235° C § 1º
Intervalo mínimo para Refeição	1 hora	Não consta Não possui obrigação	Artigo 235° C § 3º
Repouso Diário Mínimo	11 horas	11 horas	Artigo 235° C § 3º Artigo 67° § 3º
Fracionamento Repouso	Não Pode	9h + 2h (no mesmo dia)	Artigo 67° § 3º
Descanso Semanal	36 horas	Não consta Não possui norma de obrigação	Artigo 235° C § 3º
Intervalo Mínimo cada 4h	30 minutos	30 minutos	Artigo 235° D Item I Artigo 67° § 1º
Viagem Dupla Parada Mínima	6 horas	Não tem	Artigo 235° E § 7º
Possível Prorrogação 1h	Não Pode	1 hora	Artigo 67° § 2º

Este quadro resume o ganho de vantagem produtiva dos motoristas profissionais sobre os motoristas seletivos.

PONTO	CLT MOTORISTA CELETISTA	CTB MOTORISTA PROFISSIONAL	GANHO DOS MOTORISTAS PROFISSIONAIS
Tempo de Direção Média Máxima Diária	10 horas (8h normais + 2h extras)	13horas (24h menos 11h repouso)	30 %
Tempo de Direção Máximo Semanal	56 horas (44h normais + 12h extras)	84 horas (12h x 7 dias)	50%
Dias p/ Semana	5,5 dias	7 dias	27%

PROPOMOS:

❶ **Fracionamento:**

a. Incluir no CTB e CLT possibilidade de fracionar o repouso diário de 11 horas em 9 + 2 horas com gozo destas no retorno de viagem, sendo estas 2 horas, além das computadas no limite de 2 horas extras diárias.

❷ **Isonomia no tratamento, entre motoristas celetistas e motoristas profissionais:**

a. Incluir na CLT a possibilidade de admitir a prorrogação da jornada de trabalho por até 4 (quatro) horas extraordinariamente.

b. Adicionar na CLT que "o inicio da jornada de trabalho não seja pré-definido".

c. Incluir na CLT possibilidade de Prorrogação de 1 hora diária em função de segurança.

d. Incluir no CTB Limite Máximo de 12 horas o Tempo Diário de Direção.

e. Incluir no CTB Descanso Semanal Mínimo de 35 horas.

O Banrisul contribui para sua empresa crescer no mercado internacional.

Soluções e serviços para facilitar as exportações e importações da sua empresa.

Além das operações financeiras internacionais, câmbio manual, abertura de conta no Exterior, oferece serviços e financiamentos que dão suporte às empresas exportadoras e importadoras brasileiras.

Saiba mais em www.banrisul.com.br

SAC: 0800 646 1515 Ouvidoria: 0800 644 2200

Banrisul

Rio Grande do Sul
Governo do Estado

REUNIÃO DO SGT Nº5 DISCUTE **O TRANSPORTE RODOVIÁRIO** INTERNACIONAL DE CARGAS

Nos dias 13, 14 e 15 de junho, na cidade de Buenos Aires, reuniram-se as delegações dos organismos públicos e agentes reguladores de Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. A reunião que se estendeu por três dias deliberou sobre 12 pontos em pauta. Foram tratados assuntos, especificamente, para o transporte internacional rodoviário de cargas, dos quais cabem ressaltar:

➤**Certificado de Inspeção Técnica veicular** • Foi acordado que os certificados unificados em cor e dados entraram em vigor a partir do ano que vem, mas provavelmente a partir de março de 2013. No entanto os certificados prévios emitidos mantêm a sua vigência até o seu vencimento.

➤**Estabelecer tolerâncias nos pesos de veículos de carga (por eixo e peso bruto)** • Hoje não existe tolerância acordada entre os países. A pedido do setor privado foi solicitada a inclusão de uma tolerância. Havendo diferença entre as porcentagens aplicadas nos diferentes países, as Delegações coincidiram em continuar trabalhando no tema na procura de um índice para o peso bruto e outro para o peso por eixo. Hoje no Brasil a tolerância por eixo é de 7,5% e de 5% no peso total.

➤**Profissionalização da Atividade do Transporte Internacional Rodoviário de Cargas** • As Delegações manifestaram a necessidade em continuar avançando na incorporação de princípios que deverão reger no exercício da profissão do transportador. Dentre das sugestões formuladas encontram-se:

• Apresentar a relação de motoristas, a um motorista por veiculo habilitado ao transporte internacional;

• Acrescentar meios econômicos e financeiros para o desenvolvimento da sua atividade comercial;

• E ainda possuir um assessor/responsável técnico, assim como já é exigido pelo Brasil quando o RNTRC.

➤**Cabine Dormitório** • A Delegação Brasileira comunicou a internalização da norma aprovada na LXXXVI Reunião do Grupo Mercado Comum – GMC em 18 de Novembro de 2011 pela Resolução ANTT 3825 de 29/05/2012, que alterou a Resolução 1474 de 2006. Apesar de ser a cabine leito uma exigência para os veículos que operam no transporte rodoviário internacional, não foram definidas as medidas de largura e cumprimento. Serão aceitas as cabines leito de acordo com as especificações técnicas das montadoras. Cabe lembrar que, todos os veículos já habilitados ao transporte internacional de cargas a partir de 1º de janeiro de 2013 deverão estar dentro da norma.

A pesar de não estar dentre as pautas, o Tempo de direção do motorista foi o tema de maior interesse. Por tratar-se de uma mudança no Código de Transito Brasileiro e não sendo o foro do SGT Nº 5 o correto para tratar do assunto, a Delegação Brasileira comunicou oficialmente ao grupo, entregando copia da Lei 12.619 e da Resolução CONTRAN Nº 405, mas tratará bilateralmente o tema com cada um dos países.

➤**Seguro como garantia de "Impostos e Tributos", Artigo 13, Anexo I, Assuntos Aduaneiros, ATIT** • Todas as Delegações concordaram em oficiar a Comissão Técnica Nº 2 (Aduanas) para elaboração de um projeto que contemple o acordado no Plenário da XI Reunião do ARt. 16 do ATIT, possibilitando as empresas transportadoras a oferecer outra garantia em lugar da frota.

Reunião do SGT Nº5 em Buenos Aires.

SERVIÇO DE FRONTEIRAS ELOG. SUA CARGA COM TRATAMENTO DE SALA VIP.

A Elog é um operador logístico, que conta com diversas unidades localizadas nos principais corredores de importação e exportação das regiões Sul e Sudeste do Brasil. Atendimento personalizado, aduanas integradas e monitoradas 24 horas, visibilidade da sua carga em tempo real, conforto para motoristas e usuários, são apenas algumas vantagens que você encontra em nossas unidades de Uruguaiana, Sant´Ana do Livramento, Jaguarão e Foz do Iguaçu, responsáveis pela integração com o Mercosul.

Elog. Logística de resultados para a sua empresa crescer mais.

www.eloglogistica.com.br

eLOG

Crédito: Francéli Keller

Entidades realizam visita técnica nas novas instalações da Co.te.car.

ABTI PARTICIPA DE VISITA TÉCNICA AS **NOVAS DEPENDÊNCIAS DO CO.TE.CAR**

A estrutura conta ainda com Saídas de Emergência, Sala de Motoristas, Casa de Cambio, Banco, Restaurante, pátio para estacionamento de veículos de cargas perigosas .

No mês de julho, o presidente da ABTI, José Carlos Becker participou da visita técnica nas novas dependências da Co.te.car, em Paso de Los Libres, onde serão feitas as fiscalizações das exportações brasileiras. A nova instalação que terá uma área de aproximadamente 12 mil metros quadrados, servirá para o Controle Integrado brasileiro e argentino.

O prédio principal será destinado aos órgãos anuentes, MAPA – SENASA – INAL, entre outros, que ficarão no andar térreo, já no 2º andar será às instalações da AFIP – Aduana da Argentina e da Receita Federal do Brasil. A grande novidade é que haverá guichê único para entrega de documentos.

Além de salas particulares que poderão ser locadas por empresas do setor, contará também com espaços destinados aos despachantes e transportadores de uso comum. A estrutura conta ainda com Saídas de Emergência, Sala de Motoristas, Casa de Cambio, Banco, Restaurante, pátio para estacionamento de veículos de cargas perigosas com três tanques de decantação, sendo cada um com capacidade para 10 mil litros em caso de acidentes com este tipo de carga.

De acordo com o arquiteto responsável e gerente do projeto Marcelo Güezo haverá quatro portões de entrada e saída de caminhões no local, capacidade para 24 veículos na Conferência Física, três câmaras frigoríficas e estacionamento com 530 vagas. O espaço físico demonstra não ▸

◂ ter problemas para atender as demandas de exportações brasileiras. E tudo foi projetado para instalar da melhor forma possível as entidades e órgãos responsáveis pela categoria.

As obras que iniciaram acerca de 72 meses, estão previstas para findar no mês de Outubro de 2012. As entidades envolvidas no setor acreditam que a inauguração do novo Porto Seco integrado em Paso de Los libres seja fundamental para aprimorar o fluxo do comercio exterior. Para o delegado da Receita Federal do Brasil em Uruguaiana, Jorge Hergessel, o início deve ser difícil, pela etapa de implantação e mudanças, mas a tendência é melhorar o trabalho de todos os envolvidos no setor. As expectativas não poderiam ser melhores.

As obras que iniciaram acerca de 72 meses, estão previstas para findar no mês de Outubro de 2012.

Crédito: Franciéli Keller

Presidente, José Carlos Becker e gerente executivo da ABTI Guilherme Boger discutem medidas sobre o funcionamento nas fiscalizações de carga com administradores da Co.te.car.

Crédito: Franciéli Keller

Presidente, José Carlos Becker e gerente executivo da ABTI Guilherme Boger discutem medidas sobre o funcionamento nas fiscalizações de carga com administradores da Co.te.car.

Crédito: Franciéli Keller

Local de conferência física terá lugar para 24 veículos.

Crédito: Franciéli Keller

Espaço destinado às refeições.

Crédito: Franciéli Keller

Reservatório de água – espaço de prevenção a incêndios.

Crédito: Franciéli Keller

Sala para órgãos anuentes.

Comjovem em visita a fábrica da Scania.

COMJOVEM VISITA SCANIA EM **SÃO BERNARDO DO CAMPO**

Nos dias 9, 10 e 11 de maio os Comjovens de Uruguaiana visitaram em São Bernardo do Campo/SP a fábrica de caminhões da Scania. Juntamente com os uruguaianenses foi também um grupo de integrantes da Comjovem Porto Alegre. Estes puderam ver de perto todas as etapas na fabricação dos veículos já motorizados com o Euro cinco.

Acompanhados pelo Sr. Paulo Henrique conheceram as fases de montagem desde o chassi, robôs de solda para as cabines, pintura e organização das equipes até a saída do novo caminhão. "Parece estarem a montar um brinquedo" de tão fácil.

Os comjovens fizeram um "test drive" no novo caminhão automático da Scania, o R440, no qual puderam testar a potencia e a autonomia do mesmo. Tiveram a oportunidade também de conhecer o veiculo mais forte da categoria, o V8 R500 um caminhão para qualquer estrada.

Para o vice-diretor da Comjovem Uruguaiana, Diego Cadiñanos, fazer a integração entre Uruguaiana e Porto Alegre, é de grande valia. Os dois núcleos unindo forças tem mais possibilidades para alcançarem os objetivos, além da troca de experiências entre os comjovens de regiões distantes.

O gerente executivo da ABTI, Guilherme Boger que também participou da visita, conta da importância de ter vivenciado o "test drive" do equipamento, podendo assim comprovar a qualidade do produto na pista, e principalmente pela competência do profissional responsável. Ressalta ainda: "a tecnologia aplicada nos motores, a dimensão da fábrica, a apresentação da história e da evolução do centro de pesquisas, principalmente o posicionamento da empresa junto aos clientes, os objetivos perante a sociedade e a responsabilidade social que podemos tomar conhecimento, foi algo muito interessante e satisfatório, pois tomamos consciência da grandeza e da potência que é a Mercedes".

Curso de dicção dos Comjovens ralizado durante o mês de julho na ABTI.

COMJOVEM URUGUAIANA **PARTICIPA DE CURSO DE DICÇÃO E** ORATÓRIA PELO SEST SENAT

A diretoria do Comjovem Uruguaiana organizou um curso de Dicção e Oratória em parceria com o Sest Senat. O projeto teve como objetivo ajudar seus participantes a obterem melhores resultados durante diálogos, seminários, palestras e reuniões. O curso que durou cerca de 30 dias teve um total de 18 participantes, estes que assistiram aulas de: teatro, filmagem, apresentações, trava línguas, etc. Os membros acreditam ter sido muito satisfatório.

O Comjovem, agora está organizando um novo curso, de Espanhol, também em conjunto com o Sest Senat, a fim de continuar auxiliando e incentivando seus associados.

JOVENS EMPRESÁRIOS NO **BERÇO DO PNEU NO RS**

A COMJOVEM URUGUAIANA VISITA A **FÁBRICA DA PIRELLI EM GRAVATAÍ**

Comprometida em contribuir ativamente para a preservação dos recursos naturais, a fábrica da Pirelli em Gravataí, instalada na Região Metropolitana de Porto Alegre, é referência de sucesso na reciclagem e otimização do uso de água no Estado.

Operando desde 1973, a planta já utiliza sua própria Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) há quase dez anos. Destaque em eficiência, o projeto consiste em tratar os resíduos da produção industrial a partir de um processo físico-químico que recupera grande parte dos recursos hídricos. Cerca de 70% do efluente tratado é reutilizado em novas operações da fábrica.

Funcionamento - Com mais de 1.800 funcionários, o complexo fabril da Pirelli em Gravataí produz em média 56 mil pneus por dia, incluindo as linhas de produtos para motos, além dos pneus radiais e convencionais para caminhões, ônibus e tratores.

Para conhecer a estrutura e saber um pouco mais sobre o processo nas diversas linhas de produção da fábrica em Gravataí, a ComJovem (Comissão de Jovens Empresários e Executivos) de Uruguaiana reuniu 16 representantes locais para visitar o empreendimento fabril.

O convite surgiu por intermédio do empresário Diego Cadiñanos, vice coordenador da Comjovem Uruguaiana, quando participou de evento nacional do setor no ano passado.

O processo de confecção do pneu, em todos os seus estágios, foi conhecido pelos jovens empresários da Fronteira. Além disso, um amplo debate em torno das possibilidades de parcerias foi desenvolvido ao longo da visita. Josué Bruxel, responsável pelo Marketing da Pirelli, disse que eventos nessa formatação são imprescindíveis na relação direta com seus clientes. "Queremos aproximar ainda mais a distância existente entre a produção e os nossos consumidores. E nada melhor do que conhecer que consome e pode falar diretamente à nós sobre os anseios da categoria", acrescentou.

O grupo da ComJovem Uruguaiana foi recepcionado por um atendimento de alto conceito proporcionado pelos vários setores de produção instalados em Gravataí, representados por Marcelo Cardoso, Marcelo Carbonieri, Glaucio Woinarovicz e Tiago Pagliarini da Silveira, colaboradores da Pirelli, além do diretor de Marketing Josué Bruxel.

Crédito: Everaldo Jaques

Comjovem visitando a fábrica da Pirelli.

TECNOLOGIA COMO **TEMA PRINCIPAL NA** TRANSPOSUL DESSE ANO

Mais de 100 expositores, caminhões e produtos como rastreadores de veículos, pneus, entre outros equipamentos, puderam ser conferidos na última feira, que ainda deu oportunidade às entidades para discutir sobre assuntos relevantes para o setor de logística e transporte. Foram debatidos temas como a desindustrialização e os seus efeitos sobre a logística, a crise européia e suas conseqüências e a nova lei do motorista.

No dia 4 de julho, teve início a 14ª Transposul, Feira e Congresso de Transporte e Logística, no centro de eventos da Fiergs, que durou três dias, sendo finalizada na sexta-feira, dia 6. Representantes dos transportadores, empresários e políticos participaram da cerimônia de abertura, o vice-governador Beto Grill falou o quão o aprimoramento da cadeia de logística e transporte é fundamental para o desenvolvimento do estado. Ele também ressaltou que o governo gaúcho investirá na malha rodoviária e que os recursos serão aplicados em acessos asfálticos, duplicações de vias, reestruturação do modelo de pedágios e nas campanhas para reduzir os acidentes de trânsito.

A TranspoSul tinha a expectativa de alcançar um aumento de 20% nos negócios realizados durante a edição deste ano em relação a do ano passado, chegando a aproximadamente R$120 milhões. O vice-presidente de Logística do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs), Frank Woodhead, manteve-se otimista, mas concordou que era preciso superar as dificuldades que a economia vem enfrentando nos últimos meses, particularmente no Rio Grande do Sul que sofreu com a seca durante a safra de verão.

Mais de 100 expositores, caminhões e produtos como rastreadores de veículos, pneus, entre outros equipamentos, puderam ser conferidos na última feira, que ainda deu oportunidade às entidades para discutir sobre assuntos relevantes para o setor de logística e transporte. Foram debatidos temas como a desindustrialização e os seus efeitos sobre a logística, a crise européia e suas conseqüências e a nova lei do motorista.

A 14ª edição da feira teve como tema o Avanço Tecnológico: Um Diferencial Competitivo, e uma das maiores questões a serem debatidas eram as alternativas sustentáveis de energia para o futuro. A perspectiva era de que esse ano comparecesse aproximadamente 2,6 mil pessoas, essa foi a única grande feira de transporte e logística realizada no país esse ano.

14ª Transposul, Feira e Congresso de Transporte e Logística, ocorreu nos dias 4,5 e 6 no centro de eventos da Fiergs.

3ª Rodada Sulamericana de Fretes e Cargas realizada pela ABTI e Apex Brasil.

RODADAS DE NEGÓCIOS

A 3ª Rodada Sulamericana de Fretes e Cargas foi realizada pela Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), em união com a Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (Apex Brasil). O evento foi inserido na programação da 14ª TranspoSul. A rodada de negócios resume-se em reuniões pré-agendadas entre as empresas transportadoras internacionais de carga de todo o Brasil e 15 compradores do Mercosul. As reuniões começaram às 14h e tiveram fim às 20h do dia 5 de julho.

A rodada de negócios resume-se em reuniões pré-agendadas entre as empresas transportadoras internacionais de carga de todo o Brasil e 15 compradores do Mercosul.

PRÊMIO MÉRITO DO TRANSPORTE INTERNACIONAL

No mesmo dia da 3ª Rodada Sulamericana de Fretes e Cargas, a ABTI também entregou o Prêmio Mérito do Transporte Internacional. A premiação é concedida a empresários e autoridades que se destacam no apoio ao Transporte Rodoviário Internacional de Cargas (TRIC). Esse ano recebeu a distinção o Presidente da Apex Brasil, Maurício Borges, o Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Alessandro Teixeira e o vice-presidente do Banrisul, Flávio Luiz Lammel. Os prêmios foram entregues pelos presidentes: da ABTI, José Carlos Becker; do Setcergs, José Carlos Silvano; do Banrisul, Túlio Zamin e pelo deputado estadual, Frederico Antunes.

A premiação é concedida a empresários e autoridades que se destacam no apoio ao Transporte Rodoviário Internacional de Cargas (TRIC).

Presidente da ABTI, José Carlos Becker juntamente com Flavio Lammel que recebeu o prêmio em nome do Banrisul.

REUNIÃO DEBATE
COMITÊ DE FRONTEIRAS

O primeiro comitê Uruguaiana/ Paso de Los Libres foi inaugurado em agosto de 1989 pelos presidentes José Sarney, do Brasil e Carlos Menem, da Argentina. Este consulado é ativo participante juntamente com o consulado brasileiro em Paso de Los Libres.

Dentro do protocolo nº 23 – Regional Fronteiriço, do programa de integração e cooperação econômica Brasil - Argentina, assinado pelos governos da República Argentina e República Federativa do Brasil, em Buenos Aires, no dia 29 de novembro de 1988. No artigo 6º decidem criar comitês de fronteiras, inicialmente nas cidades Puerto Iguazu – Foz do Iguaçu, Paso de Los Libres – Uruguaiana, com o propósito de criar e desenvolver as localidades vizinhas de ambos os países.

Estabelece também que os comitês de fronteiras serão presididos pelas autoridades consulares de todos os países, com sede nas cidades fronteiriças e integradas por representantes dos setores públicos, podendo convidar os setores privados a participar.

O protocolo 23 estabeleceu que as funções dos comitês de fronteiras fossem:

Propor soluções aos problemas operativos fronteiriços, através de uma maior coordenação de ações que facilitem a circulação de pessoas, mercadorias e veículos;

Promover o desenvolvimento econômico, comercial, cultural, educativo, turístico, científico e esportivo.

Determinam que as propostas elaboradas pelos comitês de fronteiras serão elevadas à consideração dos respectivos ministérios de relações exteriores de ambos os países.

O primeiro comitê Uruguaiana/Paso de Los Libres foi inaugurado em agosto de 1989 pelos presidentes José Sarney, do Brasil e Carlos Menem, da Argentina.

Este consulado é ativo participante juntamente com o consulado brasileiro em Paso de Los Libres.

Uruguaiana - Paso de Los Libres constituem um espaço comum, sendo a ponte uma continuação geográfica unindo as duas cidades. Nesse sentido e tendo em conta o antes anunciado, um comitê de fronteira tem que trabalhar especificamente nos seguintes temas:

➤ **1º • Facilitação fronteiriça •** com ênfase no tráfico fronteiriço, neste plano as autoridades argentinas e brasileiras se reúnem para tomar decisões que involucram o tráfico vizinho fronteiriço, o comercio, o trânsito de automóveis, motos, ônibus de media e longa distancia, veículos de carga, turismo, militares, policiais, bombeiros, etc.

O comitê trata também, do combate ao narcotráfico, tráfico de pessoas, em especial os imigrantes ilegais, animais e drogas. Também medidas para evitar os acidentes trágicos dos turistas, principalmente, na época estival que aumenta ano a ano.

Outro tema é o seguro dos automóveis, motos e afins, os quais não podem circular sem o seguro internacional MERCOSUL ou carta verde.

Na ultima reunião do comitê de fronteira se trabalhou intensamente para melhorar as instalações da cabeceira da ponte do lado argentino, ampliando o estacionamento para ônibus que atualmente comporta mais de setenta espaços, serviços de sanitários e ampliação dos Box de atenção migratória e aduaneira com a consequente diminuição de tempo, dos grupos familiares e passageiros dos ônibus.

Por outro lado instalou-se uma tenda (posto) sanitária móvel para os turistas e também posto de vacinação, quando necessário.

➤ **2° • Saúde e meio ambiente •** na saúde já se conseguiu a troca de vacinas entre as cidades de Uruguaiana/ Paso de Los Libres, estamos lutando para conseguir uma ambulância de carril aberto e rápido para o traslado de pacientes para hospitais de ambas as cidades. E também, sobre a possibilidade de médicos atenderem nas duas cidades.

Em relação ao meio ambiente, trabalha-se na busca e resgate do rio realizando a limpeza e o tratamento das águas. Também se realiza uma ação conjunta no que se refere à coleta de resíduos tóxicos e hospitalares. E ademais está sendo realizado o balizamento do rio Uruguai.

➤ **3° • Turismo e comercio •** conversou-se sobre a maneira de unificar as informações turísticas, hoteleiras e gastronômicas, de forma que os turistas, tanto no lado argentino como brasileiro, tenham acesso com facilidade a essas informações e se sintam protegidos visitando nossas cidades. Temos que tratar de aperfeiçoar-nos visando o grande fluxo turístico com vista ao mundial de 2014. No comercio as propostas são: a unificação das consultas como o SPC e a capacitação dos funcionários em relação ao atendimento ao público.

➤ **4° •** Outro tema que se trabalha no comitê de fronteira é cultura, sobre **a importância do intercâmbio cultural** dos dois países em especial tudo que se relacionam com os costumes, as tradições das cidades irmãs e da jurisdição, tendo em vista a educação e escolas bilíngues.

A reunião do comitê de fronteira se realiza uma vez por ano, mas no decorrer do mesmo se fazem muitas reuniões com os grupos de cada comissão e são tratados temas pertinentes e de atualidade.

Os consulados procuram entrar em contato o ano todo com os participantes e também se põem a disposição de todos que queiram discutir, apresentar propostas ou mesmo mostrar o que está sendo ou não feito. Esta é uma forma de pressionar os grupos, as entidades e os governos para obter soluções do que foi solicitado, debatido e proposto nos comitês, pois não se quer um comitê estático e sim permanentemente dinâmico. Uma mostra disso foi a reunião sobre a atualização dos temas que aconteceu no último dia 28 de junho deste ano.

Em relação ao meio ambiente, trabalha-se na busca e resgate do rio realizando a limpeza e o tratamento das águas. Também se realiza uma ação conjunta no que se refere à coleta de resíduos tóxicos e hospitalares. E ademais está sendo realizado o balizamento do rio Uruguai.

Reunião do comitê de Fronteiras.

Texto: pelo Cônsul Adjunto, Ministro Alejandro Jose Massucco.

AS OBRIGAÇÕES DA INICIATIVA PRIVADA X O RESPALDO DO PODER PÚBLICO

A normativa há muito tempo esperada pelo Setor de Transporte, trouxe alterações significativas na relação de trabalho dos profissionais, destacadamente o controle da jornada de trabalho através de mecanismos que, anteriormente, não eram considerados suficientes para se comprovar o horário trabalhado.

Com o advento da Lei nº 12.619 de 30 de abril de 2012 que regulamentou o exercício da profissão de motorista no Brasil, alterando artigos da CLT e do Código de Trânsito Brasileiro, mais propriamente no que tange a jornada de trabalho e o tempo de direção do motorista profissional, algumas modificações foram de grande valia para o empresariado, todavia, as que dependiam do Poder Público não evoluíram.

A normativa há muito tempo esperada pelo Setor de Transporte, trouxe alterações significativas na relação de trabalho dos profissionais, destacadamente o controle da jornada de trabalho através de mecanismos que, anteriormente, não eram considerados suficientes para se comprovar o horário trabalhado.

Antes os motoristas poderiam estar inseridos na exceção do art. 62 da CLT, por exercerem atividades externas incompatíveis com o controle de jornada não são abrangidos pelo capítulo da CLT que disciplina a duração do trabalho.

Com as alterações trazidas pelo diploma legal supracitado, é obrigatória a fiscalização do horário trabalhado pelos motoristas profissionais que laboram no transporte rodoviário de cargas.

Este controle poderá ser exercido através de anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, nos termos do § 3º do art. 74 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, ou de meios eletrônicos idôneos instalados nos veículos (GPS, tacógrafo, sistemas de rastreamento, etc), a critério do empregador.

Neste sentido, passa a ser considerado como trabalho efetivo o tempo que o motorista estiver à disposição do empregador, excluídos os intervalos para refeição, repouso, espera e descanso.

Ainda neste mesmo contexto, o artigo 3º da nova legislação acrescenta à CLT o art. 235-D, que dispõe sobre as viagens de longa distância, assim consideradas aquelas em que o motorista, por mais de 24 horas, em atividade profissional fica fora da base da empresa e de sua residência, serão observados os seguintes direitos:

I • Intervalo mínimo de 30 (trinta) minutos para descanso a cada 4 (quatro) horas de tempo ininterrupto de direção.

II • Intervalo mínimo de 1 (uma) hora para refeição, podendo coincidir ou não com o intervalo de descanso do inciso I;

III • Repouso diário do motorista obrigatoriamente com o veículo estacionado, podendo ser feito em cabine leito do veículo ou em alojamento do empregador, do contratante do transporte, do embarcador ou do destinatário ou em hotel, ressalvada a hipótese da direção em dupla de motoristas prevista no § 6o do art. 235-E.

A Lei ainda veda terminantemente a remuneração do motorista em função da distância percorrida, do tempo de viagem e/ou da natureza e quantidade de produtos transportados, destacadamente aquela remuneração mediante oferta de comissão.

Cumpre-nos, especificamente, destacar que o Código de Trânsito Brasileiro também foi modificado, obrigando o próprio motorista a vedação de conduzir veículos de transporte de carga com peso bruto total superior a 4.536kg por mais de 4 horas ininterruptas.

O próprio empregado, na condição de condutor, terá a responsabilidade de controlar o tempo de percurso. Em caso de descumprimento, por ser uma infração grave, ficará sujeito a pena de multa e retenção do veículo para cumprimento do tempo de descanso aplicável.

Em suma, de todas as introduções trazidas pela nova legislação, todas impõem obrigações aos particulares, inclusive, com tempos para paradas obrigatórias, todavia, as obrigações do poder público, como a estrutura para o cumprimento dessas paradas, foram vetadas pelo Executivo, tornando a norma inexeqüível em sua plenitude.

Por fim, devemos lembrar que o motorista de cargas, no transporte internacional se assemelha ao piloto comandante de vôos internacionais, que em virtude da longa distância e percurso, por muitas vezes extrapola sua jornada, contudo, sem colocar em risco as vidas que o cercam e este profissionalismo da classe é mal interpretado por muitos.

Enfim, a norma esta posta e será cumprida pelos particulares, no entanto, mais uma vez a iniciativa privada absorve o ônus de ter que cumprir uma legislação sem qualquer respaldo do Poder Público, seja em infra-estrutura ou com tratamento realmente isonômico entre contribuintes.

Texto: Tadeu Campelo Filho.

ABTI ORGANIZA PROCESSO DE PREVENÇÃO A GRIPE A E VACINA CINCO MIL PESSOAS

Devido à falta da vacina contra o vírus H1N1 no Rio Grande do Sul, principalmente na rede pública, a Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) encaminhou no mês de junho à Secretaria Estadual de Saúde, por intermédio do deputado estadual Frederico Antunes (PP), pedido de vacinação contra a Influenza A. De forma que se previna a doença em operadores – públicos e privados – que transitam e adentram as fronteiras do Estado com os países vizinhos.

A Secretaria, atendendo ao pedido disponibilizou cinco mil unidades de vacina solicitadas aos profissionais do transporte. As concessionárias se comprometeram com o armazenamento adequado das doses e o SINDIMERCOSUL pela apresentação do relatório das pessoas vacinadas. "A secretaria da Saúde, através do secretário, Ciro Simoni, mais uma vez demonstra o interesse em controlar e evitar que uma epidemia de Gripe A penetre o Brasil através das fronteiras do Estado", afirmou Antunes.

Para o presidente da ABTI, José Carlos Becker, "O Deputado Estadual Frederico Antunes (PP), teve grande importância neste processo de parceria entre a ABTI e a Secretaria de Saúde do RS. Com este acordo quem ganha são os usuários e agentes que operam no MERCOSUL, além de evitarem que o Vírus se alastre causando um novo surto como o de 2009, mantém em segurança sua própria saúde", afirmou.

Desde 2009, quando o vírus H1N1 foi descoberto, tomando espaço e repercussão mundial, a ABTI juntamente com as entidades SDAERGS, SINDIMERCOSUL, COOPERATIVAS, entre outras, têm solicitado que todos os motoristas, familiares e funcionários ligados ao setor se vacinem contra a doença e façam a prevenção mantendo bons hábitos de higiene.

A Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) e o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes de Cargas de Linhas Internacionais (SINDIMERCOSUL) receberam o primeiro lote das cinco mil doses da vacina H1N1 que foram disponibilizadas aos trabalhadores do setor de transporte rodoviário internacional de cargas, no dia 9 de julho.

➤**Em Uruguaiana:** O processo de vacinação iniciou-se pela cidade de Uruguaiana na manhã da terça-feira (10), no terminal aduaneiro rodoviário administrado pela Elog Logística Sul Ltda, através de uma parceria formalizada com o SINDISAÚDE do município. Foi disponibilizada a aplicação das doses da vacina para motoristas – por fazerem parte do grupo de risco – e demais trabalhadores no transporte rodoviário internacional.

Os dois primeiros dias de vacinação foram de grande movimentação e procura pela vacina no Porto. Becker destacou a importância deste procedimento. "Nós já viemos com esta preocupação desde o início da Gripe A, e já estamos a três anos tentando prevenir nossa categoria da doença. Sabemos da importância que os motoristas têm para o nosso setor e nosso principal objetivo é protegê-los e evitar que a doença se prolifere."

Nas tardes seguintes, na sede da Associação foram vacinados contra a Gripe A, funcionários de transportadoras internacionais, funcionários de despachantes aduaneiros e motoristas da região principalmente aqueles que não têm acesso ao Porto Seco de Uruguaiana.

Sr. Luís Renato Matoso, de 53 anos e motorista há 33, funcionário da empresa VBR.

Vacinação ocorreu também dentro da sede da ABTI.

Entidades do setor iniciam campanha de vacinação na ELOG em Uruguaiana.

Motoristas fizeram fila para receber a dose da vacina no CUF em São Borja.

ABTI preocupada com os funcionários de escritório e motoristas que ainda não tinham viagem programada planejou um sistema de vacinação diferenciado. Empresas que prestam serviços no comercio exterior enviaram a relação de pessoas com interesse na vacina. Os pequenos grupos foram vacinados na sede da ABTI. E nas empresas com muitos funcionários, foi realizada a vacinação na unidade móvel do trabalhador que pertence ao SINDIMERCOSUL em parceria com o SINDISAUDE.

➤**Em São Borja:** O processo de vacinação teve continuidade pelas entradas/saídas do RS, e durante toda a quinta-feira (12) foi realizado em São Borja, no Centro Unificado de Fronteiras - CUF administrado pela Mercovia S.A. lá foram prevenidos mais de oitocentos usuários, entre eles motoristas, despachantes, e demais usuários presentes durante o dia.

A atividade que durou cerca de sete horas, conseguiu atingir mais de 800 pessoas, neste período de tempo houve grande movimentação de profissionais ligados ao transporte internacional. Esta que era a meta principal da ação realizada pela ABTI, prevenir usuários dos principais Portos Secos da Fronteira. No CUF de São Borja a movimentação no transporte internacional é de 2.380 veículos em média mensais.

➤**Em Santana do Livramento e Jaguarão:** A vacinação foi realizada no Porto Seco, através da unidade móvel do SINDIMERCOSUL, com o apoio da ABTI e do SINDISAÚDE, durante a manhã de terça-feira (17) o ônibus esteve estacionado em Santana do Livramento e na tarde do mesmo dia em Jaguarão, embora o movimento tenha sido um pouco menor que as demais cidades, as entidades representativas acreditam estarem cumprindo sua meta, de prevenir os motoristas e demais pessoas que utilizem as fronteiras com países vizinhos. Nestes municípios o fluxo mensal tem em média 550 veículos de transporte internacional para Livramento e 950 para Jaguarão.

➤**Em Itaqui e Porto Xavier:** O objetivo das entidades era proteger e imunizar usuários de Fronteiras, através de Portos Secos, tanto pelo grande fluxo de veículos, como também pela rapidez de acesso através das pontes e fronteiras secas – como o caso de Livramento. Porém o grupo representativo e apoiador decidiram vacinar também os motoristas que adentrem os Estado pelas balsas, como no caso de Itaqui e Porto Xavier, que mesmo tendo uma movimentação menor do setor – Itaqui, uma média de 380 e Porto Xavier de 890 – também necessitam da vacinação contra a Gripe A. Em virtude disto, a unidade móvel do SINDIMERCOSUL, levou para estas cidades as doses de vacina durante toda a quarta-feira (18).

O Sr. Luís Renato Matoso, de 53 anos e motorista há 33, funcionário da empresa VBR, relata sobre o medo que os motoristas têm em "pegar a estrada" devido à gripe A, mas sabem que é preciso viajar, assim ele frisa a importância desta iniciativa em prevenir a doença para as pessoas ligadas ao transporte, principalmente aqueles que trafegam pelas estradas do MERCOSUL.

Envolvida com o setor do transporte e sempre visando o melhor, a ABTI preocupa-se com a saúde do trabalhador e a tranquilidade de sua família, estes foram os principais motivos que levaram a entidade a buscar a melhor solução e permanecer na constante luta de prevenção a Gripe A. O que demonstra o tamanho da importância gerada pelas entidades representativas da classe, estas que assumiram o seu papel de responsabilidade social diante do comercio exterior e da sua comunidade.

2° PRÊMIO DESTAQ PREMIA MELHORES FORNECEDORES

RECONHECIMENTO É DESTINADO A TODOS OS FORNECEDORES E PARCEIROS DE TRANSPORTE **COM MELHOR DESEMPENHO, QUALIDADE DE SERVIÇOS E AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE**

A Veloce Logística realizou no dia 20/7 a entrega do 2° Prêmio Destaq para os melhores fornecedores. O objetivo era reconhecer os fornecedores que alcançam a maior pontuação em termos de Desempenho, Sustentabilidade e Qualidade (critérios cujas iniciais estão presentes no nome do prêmio).

A VELOCE PREMIOU FORNECEDORES EM DEZ CATEGORIAS:

Transporte Nacional

- Empresa, motorista, agregado.
- Serviços Administrativos
- Serviços Operacionais
- Produtos Operacionais
- Fornecedor Destaq 2012

Transporte Internacional

- Empresa, motorista, motorista da coleta.

"Reconhecer e valorizar nossos melhores parceiros em eficiência, qualidade e sustentabilidade é uma forma de contribuir cada vez mais com o desenvolvimento da cadeia de suprimentos de nossos clientes", diz Paulo Roberto Guedes, diretor-presidente da Veloce Logística.

SOBRE A VELOCE

Fundada em 2009, a Veloce conta com 500 funcionários, 475 carretas tipo sider, 119 parceiros de transporte no Brasil e na Argentina, com frota de 660 veículos, e 20 bases operacionais entre Brasil e Argentina. No início de 2012, foi adquirida pelo Grupo Mitsui, uma das maiores companhias do mundo, presente em 69 países e com mais de 40 mil empregados.

A Veloce é líder no transporte rodoviário de cargas entre Brasil e Argentina, a Veloce também presta serviços em toda a cadeia logística, como milk run, cross docking, movimentação interna, gestão de armazenagem, controle de embalagens, logística reversa, transportes doméstico e internacional e documentação internacional. Entre seus clientes estão GM, Toyota, Volkswagen, Honda, Lear, ZF Sachs, Sancor, Arcelor Mittal, Danone e Unilever.

VELOCE LOGÍSTICA

SOBRE O EVENTO

Data e hora: 20/7 – Sexta-feira – 19 horas
Local: Espaço VDARA – Rua dos Araribás, 31 – Bairro dos Casa
São Bernardo do Campo (SP)
Estacionamento no local

PROPOSTAS PARA **UM COMÉRCIO** EXTERIOR SUSTENTÁVEL

Dois dias de palestras e debates com especialistas, autoridades e líderes empresariais.
Encontros e contatos com especialistas em negócios internacionais.

TEMAS PRINCIPAIS:

- Economia verde
- Desenvolvimento sustentável
- Inovação e tecnologia
- Competitividade
- Logística integrada e transportes
- Agronegócio
- Serviços de engenharia
- Sistema aduaneiro
- Financiamento e garantia
- Mercados potenciais
- Cenários econômicos e crise internacional

SOBRE O EVENTO

Rio de Janeiro
Pier Mauá - Armazém 2
27 e 28 de setembro

enaex
Encontro Nacional de Comércio Exterior
2012

CÂMARA INTERAMERICANA **DE TRANSPORTES (CIT) PLEITEIA RECONHECIMENTO** JUNTO À ONU

TEMA FOI ABORDADO DURANTE ASSEMBLEIA DA ENTIDADE, **EM MANAUS (AM). COM NOVO PAPEL, ENTIDADE PODE SER** CONSULTADA EM DECISÕES SOBRE TRANSPORTE NO MUNDO.

Os transportadores das Américas devem ganhar, em breve, maior importância nas discussões sobre o setor de transporte no mundo. Isso porque a Organização das Nações Unidas (ONU) deve divulgar, até o próximo mês, se a Câmara Interamericana de Transportes (CIT) passará a ser reconhecida pelo status de "Organização Observadora junto à UNCTAD – Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento".

O tema foi um dos destaques da XVII Assembleia da CIT, realizada simultaneamente à 1ª Transpo Amazônia – Feira e Congresso Internacional de Transporte e Logística, que acontece em Manaus (AM) até quinta-feira (28).

Um dos requisitos para a solicitação junto à ONU era de que o órgão deveria ter pelo menos dez anos de existência, fato comemorado no dia 25 de maio deste ano e lembrado durante o evento em Manaus. "Nesses dez anos, conseguimos integrar as nações que por mais de quatro séculos se deram as costas. Temos formulado leis e propostas que visam facilitar o transporte de cargas e pessoas entre os países, além de difundir a necessidade da profissionalização do setor", explica o secretário-geral da entidade, Paulo Vicente Caleffi, que foi reeleito, nesta manhã (27), pelas delegações dos 18 países membros para cumprir seu sexto mandato à frente da CIT.

As delegações assinaram a Carta de Manaus, documento elaborado pela 1ª Transpo Amazônia e que será encaminhado à ONU. Entre outros pontos, o texto reforça a necessidade de proteção para a navegabilidade dos rios da bacia amazônica, a abertura de rotas internacionais de navegação entre os países com participação na mesma bacia e a desoneração das taxas de uso do espelho d'água na região Norte.

"Pretendemos ser os interlocutores dos interesses da iniciativa privada dos transportadores. Estando dentro da ONU, podemos prestar um serviço como pessoas que levam para eles o conhecimento do que acontece no transporte", reforça Caleffi.

A assembleia discutiu ainda temas como a nova regulamentação da profissão de motorista no Brasil; os meios de se buscar a redução de acidentes com caminhoneiros e também as diferenças dos sistemas de controle de peso dos caminhões nos países membros da CIT.

DEZ ANOS

Os dez anos da Câmara Interamericana de Transportes foram lembrados durante a XVII Assembleia da organização, com uma homenagem aos membros da diretoria pelos trabalhos prestados nos últimos anos.

Criada por iniciativa da Confederação Nacional do Transporte do Brasil, a CIT é uma entidade internacional sem fins lucrativos, com sede em Brasília, que reúne entidades do setor de transporte de 18 países do continente americano: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Os Estados Unidos têm participado das últimas reuniões como país observador.

A CIT organiza duas assembleias gerais anuais, cursos internacionais de pós-graduação e MBA, simpósios e seminários, entre outras atividades, com o fim de estimular o intercâmbio de informações e identificar tendências comuns do setor de transporte de seus países-membros, incentivando a elaboração de soluções e atuações conjuntas, que tenham como objetivo a integração regional.

De Manaus (AM), Aerton Guimarães.

XVII Asamblea de la Cámara Interamericana de Transportes Cit.

XVII ASSEMBLEIA GERAL DA CIT É **REALIZADA EM MANAUS - AM**

Nos dias 27 e 28 de junho, foi realizada a 17ª edição da Assembleia Geral Ordinária da Câmara Interamericana de Transportes (CIT). O evento ocorreu paralelamente à 1ª TranspoAmazônia-Feira e Congresso Internacional de Transporte e Logística e contou com a participação de representantes de 17 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Durante a assembleia discutiram-se temas como desenvolvimento dos trens turísticos; sistemas de controle de peso de caminhões adotados pelos países membros da CIT; a profissionalização e capacitação dos transportadores, entre outros. ▸

A XVIII Assembleia Geral da CIT já tem data e local confirmados: ocorrerá entre os dias 3 e 5 de outubro, no centro de convenções "Rio Centro", na cidade do Rio de Janeiro. A integração das fronteiras deve ser novamente assunto de debate na CIT.

No encerramento da reunião foram discutidas as dificuldades para realizar o transporte rodoviário de cargas e de passageiros entre os países da América Latina. De acordo com Martin Rojas, o vice-presidente de segurança e operação da Associação Americana de Caminhões (ATA), os processos nas aduanas precisam ser facilitados para reduzir o tempo de entrega das cargas no destino final e, assim, possibilitar mais competitividade e melhores serviços aos clientes. Também foram apresentadas por ele, soluções para unificar as fronteiras.

Para o subsecretário-geral da CIT, Martin Sánchez Zinny, a qualificação profissional tanto dos motoristas, quanto dos fiscais das aduanas é de extrema importância para a integração.

PAÍSES DA AMÉRICA LATINA PRECISAM TER FRONTEIRAS UNIFICADAS

Além disso, afirma que a qualificação profissional, não só dos motoristas, como também dos fiscais das aduanas é de extrema importância para a integração. "Fiscais melhores preparados podem realizar os procedimentos de desembaraço de cargas de forma mais eficiente", acrescentou. A próxima assembleia da CIT acontece em setembro, no Rio de Janeiro (RJ), e a integração das fronteiras deve integrar novamente a pauta das discussões.

Burocracia nas aduanas atrasa transporte de bens e de pessoas, além de dificultar o comércio internacional.

As dificuldades para realizar o transporte rodoviário de cargas e de passageiros entre os países da América Latina foram discutidas no encerramento da Assembleia da Câmara Interamericana de Transportes (CIT), nesta quinta-feira (28), durante a 1ª Transpo Amazônia – Feira e Congresso Internacional de Transporte e Logística.

De acordo com o vice-presidente de segurança e operação da Associação Americana de Caminhões (ATA), Martin Rojas, membro convidado da CIT, os processos nas aduanas precisam ser facilitados para reduzir o tempo de entrega das cargas no destino final e, assim, possibilitar mais competitividade e melhores serviços aos clientes. "Perde-se muito tempo na liberação das barreiras e isso encarece o custo dos produtos ao consumidor final", ressalta ele.

Rojas apresentou possíveis soluções para unificar as fronteiras na América Latina e destacou a necessidade da participação de todos os setores interessados. Segundo ele, o ideal é que a unificação aconteça, inicialmente, entre os blocos econômicos já existentes na região.

" Pode-se começar a eliminar as fronteiras do Mercado Comum do Sul formado por Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina (MERCOSUL), do Pacto Andino, formado por Bolívia, Colômbia, Equador e Peru, ou do Tratado Norte-Americano de Livre Comércio que engloba Estados Unidos, México e Canadá (Nafta), para depois integrar todo o continente", afirma Rojas.

Para o subsecretário-geral da CIT, Martin Sánchez Zinny, é preciso encontrar soluções que vão além das conjunturas políticas. Zinny acredita que não se pode perder competitividade por interesses de um ou outro país.

XVII Assembleia do CIT em Manaus.

Para fazer o Brasil brilhar cada vez mais, tem que ter estrela.

Para quem faz o Brasil viver essa era de renovação, a Mercedes renova ao mesmo tempo toda a sua linha de caminhões.

Motores com a exclusiva tecnologia BlueTec 5, que atendem à nova legislação PROCONVE P-7 e oferecem mais economia, durabilidade e menor emissão de poluentes.

A mais completa linha, pensada para maior produtividade e rentabilidade do seu negócio.

Novos modelos, versões e equipamentos que trazem muito mais conforto e funcionalidade para o motorista.

DM9

Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.

Respeite os limites de velocidade.

Nova linha de caminhões Mercedes-Benz. Para quem tem estrela.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

www.mercedes-benz.com.br/linha2012 CRC: 0800 970 90 90

Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.

FRONTEIRA PROTEGIDA BRASIL SEGURO

Para fiscalizar 16,8 mil quilômetros de fronteiras o Brasil conta com pouco mais de 1500 Agentes da Polícia Federal, Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil e Policiais Rodoviários Federais. Esses servidores formam a linha de frente nas ações de fiscalização, vigilância e repressão ao contrabando, pirataria, tráfico de drogas, armas e munições na faixa de fronteira do Brasil com o Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana e Guiana Francesa. São cerca de 550 Agentes da Polícia Federal, 350 Analistas-Tributários e 620 Policiais Rodoviários Federais. Um efetivo insuficiente para controlar a entrada e saída de pessoas, de mercadorias e de veículos por toda fronteira.

Esse contingente, que já é limitado, se reduz ainda mais em função da rotina de trabalho nesses postos. Como boa parte das unidades opera em regime de plantão de 24 horas por dia, a cada turno, está efetivamente em operação pouco mais de 700 Agentes da Polícia Federal, Analistas-Tributários e Policiais Rodoviários Federais que se dividem do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Acre, Pará, Amazonas, Rondônia, Roraima até o Amapá. A situação é ainda mais crítica porque, além das ações de repressão e fiscalização, esses mesmos servidores atuam em atividades como migração, no caso da Polícia Federal; controle de mercadorias, despacho de importação e exportação e o atendimento a turistas feitos pelo Analista-Tributário; assim como o combate ao tráfico de menores, ao crime ambiental, o socorro de vítimas de acidentes e o controle de trânsito executados por Policiais Rodoviários Federais.

As ações são prejudicadas também pela falta de viaturas, de armamentos e até de embarcações apropriadas para ações de vigilância e repressão, especialmente na região norte. A maior parte das 11 lanchas blindadas que a Receita Federal comprou em 2007 está parada por falta de manutenção e de servidores para operá-las em ações de vigilância, fiscalização e repressão. A Receita Federal praticamente deixou de atuar nos rios do Norte. As quatro lanchas destinadas aos estados do Amazonas e Pará estão quebradas.

O número reduzido de postos de fiscalização na fronteira também contribuiu para tornar ainda mais difícil o trabalho de vigilância e controle nessa faixa do território nacional. Para cobrir os 16,8 mil quilômetros de fronteira entre a Oiapoque, ponto mais ao Norte do País, e o Chuí, no extremo sul do Brasil, a Receita Federal mantém apenas 31 postos de controle aduaneiro. Já a Polícia Federal tem hoje somente 18 unidades, enquanto a Polícia Rodoviária Federal mantém 59 postos de fiscalização. São 108 unidades e em muitas delas um único servidor público fica responsável por controlar a entrada e saída de pessoas, veículos e mercadorias. Instalações precárias e a falta de instrumentos adequados de comunicação contribuem para tornar ainda mais insegura a atuação dos próprios servidores que trabalham nesses postos de fiscalização.

Diariamente armas, munições, drogas, produtos contrabandeados e piratas chegam às cidades brasileiras por esses caminhos. Todos os dias são registradas inúmeras ocorrências de crimes violentos cometidos por marginais que usam essas mesmas armas para assaltar e matar cidadãos. O tráfico de drogas faz vítimas por todo o País. Carros são roubados no Brasil e cruzam as fronteiras para serem trocados por drogas e armas, financiando quadrilhas internacionais. A fragilidade no controle de fronteiras e a relação com a violência que atinge toda a sociedade motivou, inclusive, o lançamento do Plano Estratégico de Fronteiras, pela presidenta da República, Dilma Rousseff, em junho de 2011.

O Plano, sem dúvida, marca um novo olhar do Estado, mas não representa uma solução definitiva para o problema. O enfrentamento a essa onda de violência, um dos principais problemas do País, passa obrigatoriamente pela retomada do controle das fronteiras pelo Estado. Uma missão que só pode ser executada com a ampliação urgente do efetivo de Agentes da Polícia Federal, de Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil e Policiais

Movimento Nacional em Defesa dos Órgãos de Fronteira.

Rodoviários Federais. Também é preciso instituir mecanismos que atraiam e façam com que esses servidores permaneçam nessas unidades. A implementação do adicional de difícil provimento ou "adicional de fronteiras" para os servidores lotados nas zonas inóspitas e de difícil acesso está em estudo pelo governo, mas até o momento não foi concretizada. Essa medida pode a amenizar o grave problema de lotação de servidores nessas unidades.

O cenário que já é preocupante torna-se ainda mais complexo neste momento em que o País prepara-se para receber os principais eventos esportivos internacionais. Em junho de 2013 o Brasil sediará a Copa das Confederações. No ano seguinte, seremos sede da Copa do Mundo e em 2016 o Rio de Janeiro sediará os Jogos Olímpicos. Além do fluxo de turistas que crescerá e exigirá um maior controle, as importações e exportações brasileiras não param de crescer. Só em 2011, o comércio exterior brasileiro registrou uma ampliação de 25,7% comparada ao ano de 2010, chegando ao recorde de US$ 482,3 bilhões.

Esses fatores somados a um esforço nacional pela diminuição da violência reforçam a necessidade da criação de uma política nacional para a fronteira. Os órgãos que atuam nessa faixa do território devem estar preparados para atuar na proteção da economia nacional, da propriedade intelectual e da livre concorrência e devem dispor de condições para agir de forma efetiva no combate à insegurança pública e à proteção ao meio ambiente. Não há outro caminho. Se quisermos um Brasil seguro, precisamos proteger nossas fronteiras!

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

"POLÊMICA DAS IN"

Os transportadores rodoviários de cargas, agradecem os esforços da Senadora Ana Amélia Lemos juntamente com o Deputado Luiz Carlos Heinze, no auxílio as tratativas de alteração da IN 51 04/11/2011. Que gerava muito desconforto para os importadores brasileiros, pois aprovava o Manual de Procedimentos Operacionais da Vigilância Agropecuária Internacional a ser utilizado pelos fiscais federais agropecuários na inspeção e fiscalização no trânsito internacional de animais, vegetais, seus produtos e subprodutos, derivados e partes, resíduos de valor econômico e insumos agropecuários, nos Portos Organizados, Aeroportos Internacionais, Postos de Fronteira e Aduanas Especiais.

Assim registramos dentre os serviços da Entidade Representativa do Setor, que a situação foi revertida junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), constando na IN 16 de 21/06/2012:

§2º: A importação de vegetais, seus produtos, derivados e partes, subprodutos e resíduos de valor econômico enquadrada no procedimento I, quando realizada por meio de transporte terrestre no trânsito internacional entre os países limítrofes com o Brasil, poderá ter autorizada sua internalização por meio da sistemática de fracionamento de Carga. (NR)

ESCLARECIMENTO DECRETO Nº7.777

SENHORES ASSOCIADOS,

Nestes termos, a Receita Federal do Brasil divulgou através do Ato Declaratório Executivo nº. 06, a média de desembaraço aduaneiro de cada unidade da Receita Federal do Brasil, as quais serão observadas pela ABTI, e, se extrapoladas, interviremos para lograr a entrega antecipada das mercadorias, junto às jurisdições.

O Decreto nº. 7.777/12 editado pela Presidenta da República autorizou os Ministros de Estado a utilizarem medidas de contingência, para que as atividades decorrentes de serviços públicos não sejam afetadas durante a paralisação dos Órgãos Públicos.

Utilizando-se deste poder, que lhe foi conferido, o Ministro da Fazenda Interino publicou a Portaria MF nº. 260/12, regulamentando como funcionaria o trâmite no âmbito da Receita Federal do Brasil.

Nesta norma, há previsão expressa de observância por parte do Poder Público, das médias praticadas no primeiro semestre de 2012, observadas as métricas de cada unidade da Receita Federal.

Caso os tempos não sejam atendidos, quando ultrapassarem 30% deste tempo normal, dos canais amarelo e vermelho, cumprirá ao importador, requerer a entrega antecipada da mercadoria, se não houver outro fator impeditivo fora a paralisação.

Nestes termos, a Receita Federal do Brasil divulgou através do Ato Declaratório Executivo nº. 06, a média de desembaraço aduaneiro de cada unidade da Receita Federal do Brasil, as quais serão observadas pela ABTI, e, se extrapoladas, interviremos para lograr a entrega antecipada das mercadorias, junto às jurisdições.

Ainda em tratativas com o Ministro de Agricultura, Mendes Ribeiro, o Presidente, Sr. Jose Carlos Becker, ressaltou sobre a demora e os prejuízos causados em relação a solicitação da ABTI na alteração da IN 51 que, equivocadamente, impede o fracionamento de produtos vegetais para o modal rodoviário internacional de cargas, prejudicando todas as fronteiras do pais, em especial as do RS, SC e PR.

O Sr. Ministro, informou que a sua equipe técnica estará dando os devidos retornos para a Entidade.

Ainda, em resposta à demanda encaminhada ao Deputado Federal Luis Carlos Heinze, fomos informados que o processo administrativo encontra-se junto ao gabinete do Secretário de Defesa Agropecuária, Sr. Ênio Marques, no qual foi dado provimento ao referido processo. Sendo assim, estamos certos que tão logo, estaremos divulgando a publicação no Diário Oficial que permita o retorno das atividades do transporte rodoviário internacional de cargas.

Atenciosamente.

Tadeu Campelo Filho
OAB/RS 65.853

Soluções para Controle de Jornada

No mês do Caminhoneiro, a OnixSat disponibiliza as melhores soluções para auxiliar sua empresa no Controle da Jornada de Trabalho de seus Motoristas.

Rastreamento Ideal, Comunicação Global

Sensor Biométrico

Maior auxílio a partir da identificação do motorista pela sua digital.

Ignição do Veículo

Relatórios obtidos a partir do registro do estado Ligado/Desligado da Ignição do Veículo.

Envio de Macros

Relatórios obtidos pelo registro do envio de Mensagens de Início e Final de um trajeto.

Mais informações: (43) 3378-3500, opção 1
www.onixsat.com.br
vendas@onixsat.com.br

SkyWave inmarsat Onix SAT

Entrega dos donativos da Campanha do Agasalho de 2012 – ABTI e Comjovem Uruguaiana.

CAMPANHA DO AGASALHO ABTI E **COMJOVEM AQUECE AS ENTIDADES** CARENTES DE URUGUAIANA

As doações foram entregues por trabalhadores da ABTI com membros da ComJovem, diretamente as instituições carentes.

Na manhã do dia 24 de julho teve fim a campanha do agasalho realizada pela Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) juntamente com a ComJovem Uruguaiana.

A campanha contou com a participação de algumas das empresas associadas à ABTI, como a Alecrim Transportes e Logística Ltda, Transportes Transamil Ltda, ELOG Logística Sul Ltda, PM Despacho Aduaneiros e Representações Ltda e a FAST Transportes e Comércio Ltda, Mercoimpex do Brasil Ltda, Sest Senat, Senac Sistema Fecomércio Uruguaiana, JS Transportes,Qbox Transportes, Hoff recapadora, Atual pneus, Transporte Rodoviário Fronteira, Transrebeca e Braspress na doação de cobertores, roupas e alimentos. Algumas destas empresas já haviam colaborado em 2011, esta foi a segunda vez que realizaram a campanha.

Os locais escolhidos para a distribuição das doações de cobertores, através de indicações de integrantes da ComJovem, foram o Albergue de Uruguaiana, a Igreja Nossa Senhora do Carmo que ganhou agasalhos e cobertores e a Casa de Apoio ao Paciente Oncológico (CAPO) que recebeu cestas básicas.

Planalto. Anos de estrada em proporcionar mais conforto a você.

No Serviço Executivo você encontra:
- Cobertores
- Maior espaço entre as poltronas
- Água mineral
- Tomada elétrica
- Travesseiros
- Descansa-pés

ATÉ 5X SEM JUROS*

DeBRITO

A Planalto oferece, com exclusividade, o benefício Double Service aos clientes que viajam por linhas intermunicipais através da modalidade executiva. Com todo conforto, praticidade e conexão, você tem os melhores serviços a bordo para tornar o seu destino superagradável. Embarque nessa e boa viagem.

*** Opções de pagamento e/ou parcelamento podem ser alteradas sem aviso prévio. Pagamento por meio eletrônico sujeito à disponibilidade de serviços por seus titulares. Parcela mínima de R$ 25,00.**

Planalto
Conectando pessoas e destinos.
planalto.com.br

Sua empresa paga o Frete de acordo com a Lei?

Evite multas! Com o Rodocred Frete sua empresa gera o CIOT* e programa todas as etapas do frete de maneira rápida e segura, de acordo com a Lei.

*CIOT - Código Identificador de Operação de Transporte

Rodocred
Um produto dbtrans

SAC 0800 880 2000
www.rodocred.com.br

twitter.com/RODOCRED

facebook.com/RODOCRED

Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

FLUXOS DE CAMINHÕES CARREGADOS DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL DE CARGAS NOS **PRINCIPAIS PONTOS DE FRONTEIRA MAIO / 2012**

Pontos de Fronteira	Variação do acumulado ano anterior / ano atual			Variação do mês anterior com mês atual			Variação mesmo mês ano atual / ano anterior			Variação dos últimos 12 meses /12 meses anteriores		
Porto	jan-mai/11	jan-mai/12	Variação	abr/12	mai/12	Variação	mai/11	mai/12	Variação	jun/11-mai/12	jun/10-mai/11	variação
Aceguá - BR / Acegua - UY												
Importação	542	599	10,52%	92	102	10,87%	65	102	56,92%	1.745	1.699	2,71%
Exportação	301	271	-9,97%	62	55	-11,29%	70	55	-21,43%	677	700	-3,29%
Total	**843**	**870**	**3,20%**	**154**	**157**	**1,95%**	**135**	**157**	**16,30%**	**2.422**	**2.399**	**0,96%**
Barra do Quarai - BR / Bella Unión - UY												
Importação	4	0	- 100,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	7	53	-86,79%
Exportação	296	154	-47,97%	2	1	-50,00%	43	1	-97,67%	377	469	-19,62%
Total	**300**	**154**	**-48,67%**	**2**	**1**	**-50,00%**	**43**	**1**	**-97,67%**	**384**	**522**	**-26,44%**
Chuí - BR / Chuy - UY												
Importação	3.783	3.185	-15,81%	621	731	17,71%	795	731	-8,05%	15.674	9.516	64,71%
Exportação	6.524	6.390	-2,05%	1.229	1.451	18,06%	1.470	1.451	-1,29%	15.674	15.904	-1,45%
Total	**10.307**	**9.575**	**-7,10%**	**1.850**	**2.182**	**17,95%**	**2.265**	**2.182**	**-3,66%**	**31.348**	**25.420**	**23,32%**
Jaguarão - BR / Rio Branco - UY												
Importação	3.709	4.621	24,59%	678	879	29,65%	940	879	-6,49%	11.510	11.614	-0,90%
Exportação	3.231	2.796	-13,46%	548	628	14,60%	719	628	-12,66%	7.947	7.600	4,57%
Total	**6.940**	**7.417**	**6,87%**	**1.226**	**1.507**	**22,92%**	**1.659**	**1.507**	**-9,16%**	**19.457**	**19.214**	**1,26%**
Quaraí - BR / Artigas - UY												
Importação	497	491	-1,21%	48	103	114,58%	39	103	164,10%	1.137	2.183	-47,92%
Exportação	61	50	-18,03%	4	9	125,00%	15	9	-40,00%	200	164	21,95%
Total	**558**	**541**	**-3,05%**	**52**	**112**	**115,38%**	**54**	**112**	**107,41%**	**1.337**	**2.347**	**-43,03%**
S. Livramento - BR / Rivera - UY												
Importação	2.787	2.737	-1,79%	488	565	15,78%	569	565	-0,70%	6.823	7.802	-12,55%
Exportação	3.022	2.679	-11,35%	565	594	5,13%	681	594	-12,78%	6.808	7.077	-3,80%
Total	**5.809**	**5.416**	**-6,77%**	**1.053**	**1.159**	**10,07%**	**1.250**	**1.159**	**-7,28%**	**13.631**	**14.879**	**-8,39%**
Foz do Iguaçu - BR / AR / PY												
Imp. PIA	6.551	7.602	16,04%	1.768	1.940	9,72%	1.491	1.940	30,11%	-	-	-
Imp. PTN	18.204	17.336	-4,78	3.395	3.329	-1,95%	4.270	3.329	22,04%	-	-	-
Imp(PIA+PTN)	**24.755**	**24.938**	**0,74%**	**5.163**	**5.269**	**2,05%**	**5.761**	**5.269**	**-8,54%**	**60.776**	**59.668**	**1,86%**
Exp. PIA	22.860	21.237	- 7,10%	3.926	4.402	12,12%	5.466	4.402	-19,47%	-	-	-
Exp. PTN	2.702	3.208	18,72%	563	652	15,80%	551	652				
Exp(PIA+PTN)	**25.562**	**24.445**	**-4,37%**	**4.489**	**5.054**	**12,59%**	**6.017**	**5.054**	**-16,00%**	**64.029**	**61.935**	**3,38%**
Oper Noturna	4.705	12.634	168,52%	2.719	1.929	-29,05%	845	1.929	128,28%	32.721	22.920	42,76%
Total	**55.022**	**62.017**	**12,71%**	**12.371**	**12.252**	**-0,96%**	**12.623**	**12.252**	**-2,94%**	**157.526**	**144.523**	**9,00%**
Sta. Helena - BR / Porto Índio - PY												
Importação	888	4.819	442,68%	649	663	2,16%	270	663	145,56%	12.603	6.570	**91,83%**
Exportação	791	907	14,66%	66	87	31,82%	150	87	-42,00%	2.534	3.391	**-25,27%**
Total	**1.679**	**5.726**	**241,04%**	**715**	**750**	**4,90%**	**420**	**750**	**78,57%**	**15.137**	**9.961**	**51,96%**
Guaira - BR / Salto del Guaira - PY												
Importação	1.077	3.669	240,67%	693	958	38,24%	181	958	429,28%	9.112	6.586	38,35%
Exportação	1.298	337	-74,04%	58	48	-17,24%	183	48	-73,77%	1.293	4.070	-68,23%
Total	**2.375**	**4.006**	**68,67%**	**751**	**1.006**	**33,95%**	**364**	**1.006**	**176,37%**	**10.405**	**10.656**	**-2,36%**
Itaqui - BR / Alvear - AR												
Importação	1.597	1.938	21,35%	362	505	39,50%	282	505	79,08%	**4.474**	**5.265**	**-15,02%**
Exportação	169	143	-15,38%	11	28	154,55%	28	28	0,00%	**431**	**398**	**8,29%**
Total	**1.766**	**2.081**	**17,84%**	**373**	**533**	**42,90%**	**310**	**533**	**71,94%**	**4.905**	**5.663**	**-13,39%**
S. Borja - BR / Stº Tomé - AR												
Importação	18.045	16.362	-9,33%	3.584	3.447	-3,82%	4.043	3.447	-14,74%	**39.248**	**41.035**	**-4,35%**
Exportação	21.631	19.430	-10,18%	3.936	3.801	-3,43%	5.372	3.801	-29,24%	**51.248**	**52.082**	**-1,60%**
Total	**39.676**	**35.792**	**-9,79%**	**7.520**	**7.248**	**-3,62%**	**9.415**	**7.248**	**-23,02%**	**90.496**	**93.117**	**-2,81%**
Porto Xavier - BR / San Javier - AR												
Importação	4.813	4.459	-7,36%	1.046	1.686	61,19%	1.657	1.686	1,75%	9.078	10.206	-11,05%
Exportação	1.450	691	-52,34%	67	146	117,91%	319	146	-54,23%	2.944	2.716	8,39%
Total	**6.263**	**5.150**	**-17,77%**	**1.113**	**1.832**	**64,60%**	**1.976**	**1.832**	**-7,29%**	**12.022**	**12.922**	**-6,96%**
Dionísio Cerqueira - BR / Bernardo de Irigoyen - AR												
Importação	7.067	4.742	-32,90%	927	994	7,23%	1.730	994	-42,54%	13.344	16.458	-18,92%
Exportação	2.539	2.164	-14,77%	505	399	-20,99%	413	399	-3,39%	6.129	6.587	-6,95%
Total	**9.606**	**6.906**	**-28,11%**	**1.432**	**1.393**	**-2,72%**	**2.143**	**1.393**	**-35,00%**	**19.473**	**23.045**	**-15,50%**
Uruguaiana - BR / Paso de Los Libres — AR												
Importação	22.693	21.132	-6,88%	4.358	4.848	11,24%	4.832	4.848	0,33%	56.130	60.424	-7,11%
Exportação	39.581	35.428	-10,49%	6.573	7.916	20,43%	8.872	7.916	-10,78%	94.992	101.247	-6,18%
Total	**62.274**	**56.560**	**-9,18%**	**10.931**	**12.764**	**16,77%**	**13.704**	**12.764**	**-6,86%**	**151.122**	**161.671**	**-6,52%**
Corumbá – BR / Puerto Suarez - BO												
Importação	0	1.327	0	248	285	**14,92%**	0	285	0	0	0	0
Exportação	0	13.373	0	2.561	2.918	**13,94%**	0	2.918	0	0	0	0
Total	0	14.700	0	2.809	3.203	**14,03%**	0	3.203	0	0	0	0

Projeto Vendedor

(Proyecto Vendedor)

O Projeto Vendedor consiste no encontro promovido no exterior entre empresários brasileiros ofertantes e compradores estrangeiros demandantes de produtos e serviços complementares. O objetivo básico é prover um ambiente propício para a realização de negócios e, ao contrário da Missão Comercial, não possui caráter prospectivo. É adequado, especialmente, para impulsionar determinados nichos dentro de um segmento de mercado. Em geral, trata-se de uma ação muito específica, porém com grande impacto, adequada para empresas mais maduras, que tenham em sua estratégia de internacionalização o mercado escolhido para a ação.

El Proyecto Vendedor es un encuentro promovido en el exterior entre empresarios brasileños ofertantes y compradores extranjeros demandantes de productos y servicios complementares. El objetivo básico es proveer un ambiente propicio para la realización de negocios y, al contrario de la Misión Comercial, no posee carácter prospectivo. Es especialmente ocarde, a impulsionar determinados nichos dentro de un segmento de mercado. En general, tratase de una acción muy específica, pero con grande impacto, adecuada a empresas más maduras, que tengan en su estrategia de internacionalización el mercado elegido para la acción.

Focos Estratégicos

(Puntos Estratégicos)

Aumentar o poder de negociação do grupo empresarial;
Alavancar o poder de barganha das empresas partícipes nos mercados alvo;
Potencializar as ofertas e as vendas de serviços nos mercados alvo;
Atuar com apoio institucional da entidade;
Agregar valor aos negócios das empresas participantes do projeto;
Oficializar a mesa de negociações com entidades representativas nos mercados alvo;
Encontrar soluções logísticas que dêem maior competitividade às empresas do projeto;
Consolidar mercados na América do Sul;
Estabelecer grupos de negócios para estudo dos mercados alvo;
Associar interesses das empresas do projeto pelos negociadores;
Fortalecer as estratégias aplicadas na conquista de novos clientes em novos mercados;
Otimizar o tempo dedicado às rodadas de negociações com foco em realização efetiva de negócios nos mercados alvo.

Aumentar el poder de negociación del grupo empresarial;
Aumentar el poder de negocios de las empresas participantes en los mercados blanco;
Potencializar las ofertas y las ventas de servicios en los mercados blanco;
Actuar con apoyo institucional de la entidad;
Agregar valor a los negocios de las empresas participantes del proyecto;
Oficializar la mesa de negociaciones con entidades representativas en los mercados blanco;
Encontrar soluciones logísticas para mejorar la competitividadde las empresas do proyecto;
Consolidar mercados en la América del Sur;
Establecer grupos de negócios para estudio de mercados blanco;
Unir intereses de las empresas del proyecto por los negociadores;
Fortalecer las estrategias aplicadas en la conquista de nuevos clientes en nuevos mercados;
Optimizar el tiempo dedicado a las rondas de negocios dirigidos a la realización efectiva de negocios en los mercados blanco.

Empresas Participantes

REVISTA Cenário do Transporte

SUA EMPRESA PODE ESTAR NA PRÓXIMA EDIÇÃO

DA REVISTA CENÁRIO DO TRANSPORTE.

ANUNCIE AQUI!

QUEM PARTICIPA, MULTIPLICA SOLUÇÕES!

Fone: (55) 3413-2828

Rua General Bento Martins, 2350 - Uruguaiana - RS

www.abti.org.br

ABTI

Associação Brasileira de Transportadores Internacionais